

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA EPT**

**VIVIANE LEITE DE COUTO**

**TEIXEIRA SUA CULTURA E SUA ARTE: UM RESGATE DA CULTURA POPULAR**

**SANTA LUZIA - PB  
2022**

**VIVIANE LEITE DE COUTO**

**TEIXEIRA SUA CULTURA E SUA ARTE: UM RESGATE DA CULTURA POPULAR**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em docência para educação profissional e tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*, como requisito para a obtenção do título de Especialista em docência para educação profissional e tecnológica EPT

**Orientador:** Prof. Me. Yamille Fragoso de Medeiros Nunes

**SANTA LUZIA - PB  
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

C871t Couto, Viviane Leite de.

Teixeira, sua cultura e sua arte: Um resgate da cultura popular. / Viviane Leite de Couto. – Santa Luzia, 2022.  
22 f..

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Yamille Fragoso de Medeiros Nunes.

1. Teixeira (cidade) 2. Cultura popular. 3. Intervenção pedagógica. I. Título.

CDU 37.013:316.72

---

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**Viviane Leite de Couto**

**Teixeira sua cultura e sua arte: um resgate da cultura popular**

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 31 de Maio de 2022.

**BANCA EXAMINADORA**

*Yamille Fragoso de Medeiros Nunes*

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Yamille Fragoso de Medeiros Nunes (Orientador)

*Francisco Vieira da Silva*

---

Prof. Dr. Francisco Vieira da Silva (Examinador Interno do IFPB)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

*Matheus F. Fragoso*

---

Prof. Me. Matheus Franco Fragoso (Examinador Externo ao IFPB)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pelo dom da vida e pela oportunidade de vivenciar esses momentos importantes e inesquecíveis.

A prof<sup>a</sup>. Me. Yamille Fragoso de Medeiros Nunes, pelos momentos de orientação prestados ao longo do desenvolvimento desse trabalho.

Ao meu esposo, Fabrício Olegário de Medeiros, pelo amor incondicional e por todo apoio dado ao longo dessa jornada acadêmica e todas as demais circunstâncias da vida.

Ao meu filho, Pedro Miguel Olegário Leite Nascimento, por ser fonte de inspiração na minha vida, na busca constante pelo desenvolvimento humano, pessoal e profissional.

## RESUMO

O referido artigo apresenta uma proposta de intervenção pedagógica, a ser realizada nas aulas da disciplina de cultura popular, com estudantes do curso técnico em guia de turismo ofertado pela Escola Cidadã Integral Técnica Sebastião Guedes da Silva, localizada no Município de Teixeira-PB. Para realização desse trabalho, é importante que seja levado em consideração todo o potencial turístico voltado para o turismo cultural apresentado pela sociedade teixeirense, tendo em vista que esta cidade foi o berço da literatura de cordel e da cantoria de repente em meados do século XIX, tendo como grande responsável pela difusão dessas práticas culturais Zé Limeira, o renomado poeta do absurdo. Além disso, a cidade dispõe de relevante acervo cultural no que se trata de patrimônio histórico, tendo em vista a conservação do chafariz, cadeia velha, o antigo sobrado, o prédio onde está instalada a igreja matriz, por exemplo, além de algumas casas privadas localizadas na famosa rua da igreja. Para tanto, o objetivo geral desse trabalho é conhecer e aprender sobre as manifestações culturais de nossa terra, suas influências e tradições, bem como a capacidade de ensinar nossa história para outrem, aprimorando e atualizando as informações históricas local, preservando assim, nosso patrimônio cultural como também promover um resgate da cultura e arte que se faz tão presente dentro do município. No que diz respeito à metodologia, foi desenvolvida a partir de atividades sequenciadas embasadas por propostas de intervenção no processo de ensino e aprendizagem com os estudantes do curso técnico em guia de turismo, por meio da utilização de literatura embasada nos autores que fundamentaram o estudo, como: Candau (2000; 2002), Freire (2011), Oliveira (2011). Busca-se com essa intervenção pedagógica difundir a cultura popular do Município de Teixeira-PB, criar instrumentos para divulgação cultural e possibilitar um melhor aproveitamento do potencial turístico regional no que se trata do turismo cultural.

**Palavras-chave: Cultura Popular. Patrimônio Histórico. Turismo. Potencialidade. Desenvolvimento.**

## ABSTRACT

*This article presents a proposal for a pedagogical intervention, to be carried out in the classes of the discipline of popular culture, with students of the technical course in tourism guide offered by the Escola Cidadã Integral Técnica Sebastião Guedes da Silva, located in the Municipality of Teixeira-PB. In order to carry out this work, it is important to take into account all the tourist potential aimed at cultural tourism presented by Teixeirense society, given that this city was the cradle of cordel literature and singing suddenly in the mid-nineteenth century, having as responsible for the diffusion of these cultural practices Zé Limeira, the renowned poet of the absurd, in addition the city has a relevant cultural collection in terms of historical heritage, in view of the conservation of the fountain, the old jail, the old townhouse, the building where the mother church is installed, for example, in addition to some private houses located on the famous church street. Therefore, the general objective of this work is to know and learn about the cultural manifestations of our land, its influences and traditions, as well as the ability to teach our history to others, improving and updating the local historical information, thus preserving our cultural heritage as also promote a rescue of culture and art that is so present within the municipality. As far as the methodology is concerned, it was developed from sequenced activities based on proposals for intervention in the teaching and learning process with students of the technical course in tourism guide, through the use of literature based on the authors that supported the study, such as : Candau (2000; 2002), Freire (2011), Oliveira (2011). With this pedagogical intervention, it sought to spread the popular culture of the Municipality of Teixeira-PB, create instruments for cultural dissemination and enable a better use of the regional tourist potential in terms of cultural tourism.*

***Keywords: Popular Culture. Historical Heritage. Tourism. Potentiality. Development.***

## SUMÁRIO

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>7</b>                             |
| <b>1.1 OBJETIVOS .....</b>   | <b>9</b>                             |
| <b>1.1.1 GERAL .....</b>   | <b>9</b>                             |
| <b>1.1.2 ESPECÍFICOS .....</b>   | <b>9</b>                             |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>  | <b>9</b>                             |
| <b>2.1 A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO.....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b> |                                      |
| <b>2.2 A IMPORTÂNCIA DO USO DE TICS NA FORMAÇÃO DOCENTE .....</b>  | <b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b> |
| <b>2.3 O GOOGLE EARTH COMO FERRAMENTA DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO REGIONAL .....</b>          | <b>14</b>                            |
| <b>3 MÉTODO .....</b>  | <b>17</b>                            |
| <b>3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO .....</b>  | <b>18</b>                            |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>  | <b>19</b>                            |
| <b>5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>20</b>                            |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>22</b>                            |



## 1 INTRODUÇÃO

Entender o conceito de cultura permite que o indivíduo possa compreender aquilo que é aprendido em meio à sociedade e perpassado de geração em geração. Essas questões, compartilhadas por grupos sociais dentro de suas relações e múltiplas influências sobre o outro, estão relacionadas à linguagem, modo de se vestir, danças, músicas e tantas outras formas de expressão que definem um grupo, tornando-os únicos em meio à sociedade.

No que diz respeito à cultura popular, não é diferente, nesse contexto observa-se o conjunto de saberes difundido através da interação dos indivíduos em determinado momento histórico. Entende-se a cultura popular como todo o conjunto de elementos e tradições culturais associadas às formas de linguagem, seja popular ou oral.

Observa-se, na cultura popular, a presença marcante de costumes relacionados à literatura de cordel, à música, ao folclore, às danças, ao artesanato, às festas, dentre tantos outros elementos importantes para o processo de aculturação pelo qual o indivíduo passa ao longo da relação entre sociedade e sujeito.

É nessa perspectiva que serão introduzidas, no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do curso técnico em guia de turismo, ofertado pela Escola Cidadã Integral Técnica Sebastião Guedes da Silva, aulas voltadas para a aprendizagem da cultura popular da cidade de Teixeira-PB, por meio de uma intervenção pedagógica que será realizada nas aulas da disciplina de cultura popular.

Nesse sentido, serão realizadas as intervenções pedagógicas junto às aulas da disciplina de cultura popular, visando difundir o repertório cultural teixeirense para os estudantes que, por muitas vezes, não reconhecem o potencial cultural local. A partir desse trabalho, os discentes compreenderão a diversidade da cultura regional que poderá ser melhor explorada para o desenvolvimento do turismo cultural na cidade de Teixeira-PB.

Na região, onde está localizada a cidade de Teixeira-PB, pode-se encontrar grande potencial para outros tipos de turismo, como por exemplo, o de aventura, devido à localização geográfica regional, porém a partir do respectivo trabalho, os estudantes do curso técnico em guia de turismo poderão conhecer melhor a cultura popular local e, a partir do patrimônio histórico da região, alavancar o turismo na região por meio da abordagem da cultura popular, massificada no passado, mas que na atualidade encontra-se um tanto quanto esquecida.

No que se refere à cultura popular, pode-se refletir com os estudantes sobre a relevância da literatura de cordel na região, pois saíram da cidade de Teixeira grandes nomes da literatura

de cordel e repentista do Brasil em meados do século XIX, a exemplo de Zé Limeira, o famoso poeta do absurdo. É importante ressaltar também a cultura do “repente” na região, uma arte baseada no improviso entre dois cantadores, porém, conhecido como repente de cantoria de viola.

É importante ressaltar que o referido trabalho vai abordar muito mais do que a literatura de cordel e a cultura do repente na cidade de Teixeira-PB, pois o município em questão apresenta grande potencialidade para o desenvolvimento de um trabalho voltado para o patrimônio histórico. Dado o surgimento da cidade estar datado de 1857, meados do século XIX, esse fato contribuiu para que a cidade apresente muitos prédios antigos datados dessa época e que contam a história local. Sendo assim, será importante trabalhar, com os estudantes do curso técnico em guia de turismo, a concepção de patrimônio histórico e como aproveitá-lo no desenvolvimento do turismo cultural na região.

Nesse sentido, o referido trabalho tem como objetivo geral conhecer e aprender sobre as manifestações culturais da cidade de Teixeira-PB, suas influências e tradições, bem como a capacidade de ensinar nossa história para outrem, aprimorando e atualizando as informações históricas local, preservando, assim, nosso patrimônio cultural como também promover um resgate da cultura e arte que se faz tão presente dentro do município.

Nessa perspectiva, esse artigo parte da pressuposição da seguinte pergunta norteadora: qual a importância da cultura popular local para o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de “cultura popular” do curso técnico de guia de turismo como alternativa para o desenvolvimento do turismo cultural na região? Essa pergunta serve de base para as reflexões acerca da importância dos estudantes desenvolverem as habilidades e as competências relacionadas à cultura popular local, para melhor explorar essa atividade na região e, assim, criar uma nova forma para geração de renda na localidade.

Objetivando solucionar a pergunta em questão, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em sites, revistas, jornais, artigos científicos e livros publicados através das seguintes palavras: cultura popular, Teixeira, Cordel, Poesia e patrimônio histórico, com base nos autores, Candau (2000; 2002), Freire (2011), Oliveira (2011) e tantos outros que embasaram o respectivo trabalho.

Para consolidação desse artigo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) analisar o repertório cultural da cidade de Teixeira-PB; b) diferenciar o turismo cultural de outras formas de outros tipos de atividades turísticas; c) classificar a cultura popular teixeirense.

Nessa perspectiva, observa-se a relevância desse trabalho no que tange o ensino da cultura popular e sua importância para o desenvolvimento do turismo cultural na cidade de Teixeira-PB, através da intervenção pedagógica a ser realizada com os estudantes do curso técnico em guia de turismo que é ofertado pela Escola cidadã Integral Técnica Sebastião Guedes da Silva, por meio de um trabalho voltado para promoção de reflexões sobre a cultura popular local e o desenvolvimento de uma biblioteca virtual, onde serão inseridas obras literárias, cordéis, fotos e informações sobre a cultura popular local e o patrimônio histórico da cidade. A finalidade da implantação da biblioteca virtual é permitir aos internautas, de qualquer lugar do planeta, a possibilidade de conhecer o potencial turístico cultural da cidade de Teixeira-PB, por meio das informações divulgadas, gerando curiosidade nessas pessoas e, quem sabe, despertar o interesse delas em conhecer a localidade, possibilitando a ascensão do turismo cultural e contribuindo para a geração de empregos e renda na cidade.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 Geral**

Conhecer e aprender sobre as manifestações culturais de nossa terra, suas influências e tradições, bem como a capacidade de ensinar nossa história para outrem, aprimorando e atualizando as informações históricas local, preservando assim, nosso patrimônio cultural como também promover um resgate da cultura e arte que se faz tão presente dentro do município.

### **1.1.2 Específicos**

- a) analisar o repertório cultural da cidade de Teixeira-PB;
- b) diferenciar o turismo cultural de outras formas de outros tipos de atividades turísticas;
- c) classificar a cultura popular teixeirense.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O referencial teórico do artigo é composto pelos respectivos itens correlacionados à literatura do estudo em questão: no momento inicial, são realizadas reflexões sobre a relevância da cultura no processo de ensino e aprendizagem, nesse sentido o tópico citado procura refletir sobre as contribuições da cultura para o processo de ensino e aprendizagem. Na sequência, o

segundo item apresenta reflexões sobre o conceito de cultura popular e patrimônio histórico, visando esclarecer o conceito de cultura popular e sua relevância em meio à sociedade, bem como a importância do patrimônio histórico para preservação da herança cultural. Por conseguinte, tem-se o terceiro item, intitulado A utilização do cordel como ferramenta didático-pedagógica. Será discutido nesse item, a importância do cordel no processo de ensino e aprendizagem e sua relevância para discussões referentes à cultura local.

## **2.1 A relevância da cultura no processo de ensino- aprendizagem**

Ao se abordar a temática “cultura”, esta faz referência ao que o homem produz, podendo esta ser reproduzida como herança de pais para filhos, logo, não são exatamente produto espontâneo, mas resultam das ações humanas. Em razão disto, a cultura também pode ser ensinada e aprendida pelas gerações que se seguem, sendo implícito que estas estão encarregadas da sua preservação. Nas últimas décadas, vem se discutindo bastante a necessidade da inclusão da cultura no processo de ensino-aprendizagem, na qual alguns educadores e movimentos sociais lutam para que suas culturas sejam legitimadas como essências e coparticipante no processo de ensino. Sendo assim, é necessário compreender que o reconhecimento da multiculturalidade da sociedade leva à constatação da diversidade de raízes culturais que fazem parte de um contexto educativo, como uma sala de aula. Nesse sentido, autores, como Candau (2000; 2002), enfatizam a relação existente entre escola e cultura e nos instiga a buscar uma melhor compreensão acerca da importância da cultura no processo de aprendizagem e nas práticas pedagógicas.

Desse modo, uma educação multicultural tem despertado uma série de discussões entre os mais conceituados autores e pesquisadores, que buscam questionar a incorporação de pressupostos curriculares cooperativos para que, assim, o ambiente escolar se torne favorável aos alunos de todos os grupos sociais, étnicos e culturais. A escola é defendida como uma entidade socializadora que deve incorporar as diversas culturas, afim de que haja um ambiente sociável onde todos possam manifestar seus ideais sem medo de serem tachados como antiéticos e serem discriminados pela cultura que estes manifestam ou pertencem.

Darcy Ribeiro (1972) afirma que “[...] cultura é a herança social de uma comunidade humana, representada pelo acervo coparticipado de modos padronizados de adaptação à natureza para o provimento da subsistência, de normas e instituições reguladoras das reações

sociais e de corpos de saber, de valores e de crenças com que explicam sua experiência, exprimem sua criatividade artística e se motivam para ação". Nesse sentido, corroborando com a afirmação da autora, compreende-se que, embora a cultura seja um produto da ação humana, ela é regulada pelas instituições de modo que se lapida a ideia a ser manifestada segundo os interesses ou valores de crenças de determinado grupo social, a cultura.

Embora a escola seja palco dessas multiculturalidades, ela vem encontrando várias dificuldades em interagir suas práticas educativas mais comuns com a diversidade cultural vivenciada pelos alunos, isso porque os conteúdos selecionados e trabalhados pela escola não tem nenhuma relação com o universo cultural, especialmente quando falamos de cultura local. A cultura que os alunos conhecem são apenas os folclores, ou seja, a cultura chamada tradicional, onde não se discute a cultura que existe na sala de aula, pois apenas dá-se ênfase às culturas distantes da realidade do aluno. Diante dessa problemática, Candau e Anhorn (2000, p.2) afirmam que "hoje se faz cada vez mais urgente a incorporação da dimensão cultural na prática pedagógica". Assim, Candau defende uma abordagem pedagógica pautada numa perspectiva de educação multicultural, ou seja, dever-se-ia incluir essa discussão no currículo escolar e, por certo, nos projetos da escola.

Conforme afirma Oliveira (2011), existe uma cultura em cada povo, onde cada grupo social constrói e recebe outras influências culturais, considerando que, desde o seu nascimento, a pessoa é influenciada pelo ambiente social a qual está incorporada. Assim, entenda-se que não pode existir uma pessoa desprovida de cultura.

Já Freire (2011a, p. 30) explana que a "cultura se define a partir de tudo que o homem cria". Assim sendo, conforme explica o antropólogo Kluckhohn (1963, apud OLIVEIRA, 2011, p. 135) esta se traduz como "toda a vida de um povo, como uma herança social adquirida do próprio grupo ao qual é pertencente, ou ainda pode ser entendida como parte do próprio ambiente criado".

Levando em consideração a educação, conforme descrição dos índios, é um segmento que integra a cultura, reproduzindo e cuidando dos valores a ela intrínsecos, conseqüentemente, não obstante que a educação ignore que está inserida em uma realidade onde sua função é a organização e sistematização da estrutura social, onde é participante. Portanto, compreende-se que a educação é um fator que constitui e é constitutivo a partir da cultura, e esta deve estar no

ponto para ser capaz de auxiliar na promoção da formação necessária para a integração da sociedade, visando conjuntamente e em prol desta, as ferramentas indispensáveis à aprendizagem dos conhecimentos com real significado social.

Dessa forma, Paulo Freire (1921-1997) atenta para o cunho dialógico da educação, pressupondo a comunicação entre as partes, para que esta seja estabelecida num mesmo nível, isto é, dentro da mesma realidade. O consagrado autor aponta, ainda, que todo diálogo demanda existência de um conteúdo para dialogar e, por esta razão, determina um tipo de planejamento destinado a orientar este diálogo, devendo ser abordado, conforme explana Freire (2011a, p.108):

Nessa perspectiva, o papel cultural no processo ensino-aprendizagem pode ser o de direcionador da sua posição frente ao mundo, desenvolvendo sua real aprendizagem com seus conhecimentos preambulares, pois tem a finalidade de estruturar uma educação ampla, fundamentada em construir a identidade e o caráter do homem como cidadão.

É perceptível que, durante a história, o homem tem desenvolvido habilidades para conviver em sociedade e que é resultante do seu trabalho, isto é, de sua cultura (FREIRE, 2011c). Neste sentido, a valorização da cultura é um meio de estabelecer a continuidade e a sua historicidade, ao meio ao qual está integrado, isto é, a estruturação da sociedade ocorre na mesma intensidade em que são preservados os valores culturais desta mesma sociedade. Nesta perspectiva, Kramer (1998, p. 22) ressalta que “a relevância simultânea das tradições culturais de cada grupo social, de seus valores, seu percurso, experiências, conhecimentos, acessos aos bens culturais disponíveis” podem beneficiar e propiciar o progresso pessoal de cada pessoa.

Mediante este vínculo intrínseco entre Cultura e Educação, entende-se que é essencial que se exercite a reflexão-idealização, porém esta última demanda uma referência aos educadores e gestores culturais, que agenciam a cultura desde a infância. Por um lado, o professor é o profissional que dialoga e o seu objetivo é desafiador, quando se busca conhecer muito bem seu interlocutor, ao menos em referência às relações entre ensino e aprendizagem, pois auxiliar é tornar possível, para isso, necessário o conhecimento sobre o que já existe.

Nesse contexto, entende-se que a cultura exerce forte influência na educação e, em suma, as concepções dos estudiosos da antropologia e dos educadores possibilitam identificar que a cultura consiste em um processo de aquisição de conhecimentos de alta complexidade, conferindo ao homem o potencial de exceder suas limitações a partir de suas experiências

personais. Isso implica na diversidade cultural, de onde sua assimilação é critério de conhecimentos específicos, da responsabilidade da Educação e que, por conseguinte, é constituída de dialogicidade orientada para o desenvolvimento humano, e mediado com ferramentas culturais que tornem possível as experiências íntimas prementes à aquisição de tais conhecimentos.

## **2.2 Conceitos de Cultura Popular e Patrimônio Histórico**

O termo patrimônio histórico cultural diz respeito a tudo aquilo que é produzido, material ou imaterialmente, pela cultura de determinada sociedade e que, devido à sua importância cultural e científica em geral, deve ser preservado, por representar uma riqueza cultural para a comunidade e para a humanidade. Os profissionais que lidam diretamente com a identificação e preservação do patrimônio histórico cultural são historiadores, historiadores da arte, antropólogos, paleontólogos, arquitetos e urbanistas, entre outros.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), os bens culturais do patrimônio imaterial são as práticas e domínios da vida social manifestados em saberes, ofícios e modos de fazer, expressões, conhecimentos e técnicas, como as celebrações, formas de expressão cênicas, plásticas, musicais e lúdicas. Assim, constituem-se os lugares culturais que lhes são associados, como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas.

O patrimônio cultural de uma sociedade é também fruto de uma escolha, que, no caso das políticas públicas, tem a participação do Estado por meio de leis, instituições e políticas específicas. Essa escolha é feita a partir daquilo que as pessoas consideram ser mais importante, mais representativo da sua identidade, da sua história, da sua cultura, ou seja, são os valores, os significados atribuídos pelas pessoas a objetos, lugares ou práticas culturais que os tornam patrimônio de uma coletividade (ou patrimônio coletivo).

A concepção e compreensão de cultura é ampla e envolve inúmeras questões. Diferentemente do que algumas pessoas entendem, a cultura não é só dança, culinária, arte, música e cinema, entre outras ideias que fazem parte do senso comum. Cultura abrange o indivíduo, a coletividade como um todo, sendo representada em cada traço da sociedade, envolvendo diversos aspectos daquilo que o indivíduo produz e deixa como herança para gerações posteriores. Um exemplo muito forte e característico de diferentes culturas é a

linguística, com pequenas variações regionais e percepções de mudanças bruscas no modo de falar de um povo.

Nessa perspectiva, a cultura abarca a vida humana em todas as suas particularidades, sendo produzida e modificada por cada indivíduo, se apresentando na sociedade de modo plural, heterogênea e, por vezes, conflituosa. Na sociedade brasileira, essa heterogeneidade é vista ainda mais marcante. Desde o início, ela já se forma como uma mescla das culturas indígena, africana e portuguesa, se misturando ainda mais com o intenso fluxo migratório para o país depois da proclamação da independência. Nesse contexto podemos compreender o potencial multicultural que rodeia todo o nosso país.

Portanto é possível entender que patrimônio cultural é formado tanto por bens materiais e imateriais, tanto por casarões e igrejas quanto por terreiros e celebrações pagãs. Compreende-se como cultura o que aquele grupo traz como tradição. O patrimônio, através de sua preservação, guarda e apresenta-se como um campo de afirmações, de identidades sociais e de reconstruções de memórias compartilhadas. É, portanto, um local na qual perpassam conceitos que se complementam reciprocamente: identidade e diferença, memória e esquecimento, passado e presente.

### **2.3 A utilização do Cordel como ferramenta didático Pedagógico**

A poesia popular, enquanto literatura oral, já existe há mais de 3.500 anos. Segundo Câmara Cascudo, “a origem da nossa poesia popular está ligada a Península Ibérica, eventualmente a Provença, os temas pícaros e a designação confirmam essa tese” (1978:38). No Brasil, o cordel chegou, trazido de Portugal, onde era vendido como "folhas soltas", mas foi com um poeta nascido em Pombal, que ele ganhou celebridade. Foi Leandro Gomes de Barros quem primeiro passou a editar e comercializar, no final do século XIX, o folheto na forma tal como temos atualmente, por isso, ele é considerado o patriarca dessa expressão popular e a Paraíba é tida como o berço da literatura de cordel.

Falar sobre literatura de cordel é remeter-se a um gênero literário muito antigo que nem sempre foi conhecido por esse termo, assim como por muito tempo também teve sua importância, dentro da literatura brasileira, pouco destacada. O cordel enquanto obra literária, seja escrita ou falada, existe muito antes de receber esse título, que remete aos livretos dependurados em arames nas feiras livres nordestinas.

Para o pesquisador Diegues (1986), o Nordeste teve motivos fortes para torna-se a região da literatura popular em versos. Veja-se:



Tudo se conduziu para o nordeste se tornar o ambiente ideal em que surgiria forte, atraente, vasta a literatura de cordel. Em primeiro lugar, as condições étnicas: o encontro do português e o africano escravo ali se fez de maneira estável, contínua, não esporadicamente. Houve tempo suficiente para a fusão ou absorção de influências, o próprio ambiente social oferecia condições que propiciavam o surgimento dessa forma de comunicação literária, a difusão da poesia popular através de cantorias em grupo e de forma escrita. (DIEGUES, Literatura Popular em verso,p.39).

Esta Literatura, hoje, sofre dos males do esquecimento e do abandono, explicado pelo grande uso das tecnologias e assimilação desenfreada da cultura estrangeira. Ele já foi, no interior do Nordeste, o jornal, a música, o lazer de um povo que se reunia nos salões ou terreiros das casas para fantasiar histórias lidas por aqueles que dominavam os códigos da leitura e servia também para alfabetizar tantos outros que, às vezes, sabia de cor folhetos famosos.

Diante das pesquisas realizadas, é possível perceber que a formação da literatura de cordel sempre esteve ligada aos discursos e culturas populares. Além de sua presença no período medieval, Marcela Cristina Evaristo, em capítulo intitulado O Cordel em Sala de Aula, afirma que “o camponês e o marinheiro eram os contadores de história por excelência: um porque detinha o conhecimento das tradições de seu lugar e o outro porque o adquiria através das constantes viagens realizadas” (2001, p. 119). Ou seja, isso demonstra como a oralidade presente na literatura de cordel contribui para a construção dos discursos das camadas populares e a propagação das suas experiências.

Trabalhar o cordel em sala de aula, especialmente dentro do curso técnico, se mostra um bom desafio, por buscar novas ferramentas que facilitem a interação do professor com o aluno, ambos inseridos no processo de construção e desenvolvimento do conhecimento, mas também por proporcionar a inserção da cultura popular dentro das aulas, favorecendo assim para um estudo de história pautado nas realidades e vivências daqueles que a construíram anos atrás, mas também daqueles que ainda a constroem cotidianamente. Como Darnton (1988) afirma, “as culturas formulam maneiras de pensar”, fato que não é diferente na literatura de cordel, pois esta também contribui para a formação ou afirmação do pensamento dos seus leitores e da sociedade na qual está inserida. De tal modo, é relevante discutirmos a carga cultural presente no cordel, majoritariamente, uma cultura inserida num cotidiano, muitas vezes, não observado da população, mas que serve de esteio para a construção da história como um todo, cultura esta chamada de popular.

Ao analisarmos a formação literária do cordel, podemos perceber que os pontos a serem trabalhados em sala de aula são diversos. Além das questões ideológicas introjetadas nos textos e que devem servir de pauta de discussão em sala de aula, a própria grafia dos cordéis pode servir de ponto de partida para o desenvolvimento de atividades em sala de aula e que podem beneficiar além do estudo histórico. Um dos pontos interessantes da literatura de cordel é a sua grafia, pois a depender do tema tratado e da intenção ou grau de instrução do autor, nem sempre as palavras grafadas nos cordéis estarão de acordo com a norma culta da língua portuguesa. Assim, partindo desse ponto, o professor pode organizar atividades que possam auxiliar o aluno, além da interpretação e compreensão do contexto da obra, no desenvolvimento da sua escrita e leitura, habilidades importantes no desenvolvimento do aluno em todas as disciplinas escolares que este tem contato.

Buscar utilizar obras como o cordel no ambiente escolar, é mais que sugerir novas ferramentas, mas também procurar valorizar uma cultura popular que necessariamente nem sempre atende aos interesses da chamada “cultura de massa”. É tentar valorizar e trazer para o ambiente escolar uma produção de conhecimento baseada na realidade do aluno, do professor, uma história onde aqueles que a estudam e procuram conhecê-la, também se sintam participantes da sua construção.

A escola pode levar os alunos a uma viagem ao cotidiano e ao mesmo tempo a um voo para fora dele, através das narrativas no próprio espaço da sala de aula, empenhando-os assim na construção e reconstrução das várias formas de histórias. Cria-se, então, a possibilidade de fazê-los conhecer o contexto do cordel desde os primórdios até a atualidade através de diversos textos, onde se dará, aos mesmos, experiências para a construção de suas narrativas. E, através de análises segundo a funcionalidade social do cordel, pode-se destacar a rica ampliação do conhecimento para os alunos. É importante, ainda, enfatizar que o cordel deve ser trabalhado de forma que os alunos compreendam a grandeza do mesmo e entendam que o papel dos professores, com este rico gênero, é levar de forma clara para seus alunos a exposição de como a literatura de cordel também é um meio de sobrevivência, principalmente nos grandes centros urbanos, onde se encontra uma grande quantidade de migrantes. Mostrar, recuperar e valorizar o cordel em sala de aula, este será o papel da escola, e só deste modo é que fará os alunos a respeitar e conviver com esta multiculturalidade.

Este hábito de ler cotidianamente o cordel fez surgir, no Nordeste, poetas de expressão como Patativa do Assaré e revelar ao mundo uma música inigualável de Luiz Gonzaga, valores

que sintetizam a grandiosidade da nossa arte popular. O cordel precisa sobreviver e voltar a ser uma cultura de massa tal como antigamente. Certamente, alguns poetas continuarão nas feiras, outros levarão suas obras às bancas de jornal, livrarias, e outros ainda procurarão utilizar os recursos da mesma era tecnológica que ajudou a sucumbi-lo - como o rádio, jornal, TV e agora mais recentemente a internet - para fazer chegar aos quatro cantos do mundo a imponente cultura nordestina. Contudo, acreditamos que a literatura de cordel só poderá se transformar numa cultura de massa a partir do momento que a escola passar a estimular o seu uso, ou seja, a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários) adotar o hábito da leitura. Quando a escola procurar conscientizar a todos da real necessidade de se preservar o cordel enquanto saber histórico, estaremos caminhando em direção a sua revitalização.

### 3 MÉTODO

Com a finalidade de desenvolver essa atividade de intervenção pedagógica, foi necessário abordar os seguintes teóricos que tratam da respectiva temática: Candau (2000; 2002), Freire (2011), Oliveira (2011), dentre outros. Considerando os estudos dos teóricos acima, foi organizado um conjunto de atividades didáticas para serem aplicadas ao longo da intervenção pedagógica.

O trabalho de intervenção pedagógica será desenvolvido nas aulas da disciplina de cultura popular do curso técnico em guia de turismo, por meio de três aulas que terão duração de 50 minutos.

Por conseguinte, têm-se as tabelas 1, 2 e 3 que apresentam como serão desenvolvidas as sequencias didáticas com duração cada uma de 50 minutos, organizadas diretamente para o contexto dessa intervenção pedagógica.

| <b>PRIMEIRO MOMENTO – ABORDAGEM</b>   |   |
|---|---|
| Objetivos: Analisar os aspectos socioculturais da cidade de Teixeira-PB relacionados à cultura popular;<br>Distinguir cultura popular de outras formas de manifestações culturais inerentes à sociedade Teixeiraense. |   |
| Atividade   | Recursos  |
| Aula expositiva e dialogada.  | Computador, data show e caixa de som, lousa e pincel. |

Fonte: autoria própria

| <b>SEGUNDO MOMENTO - EXPOSIÇÃO</b>   |  |
|--|--|
| <p>Objetivos: Medir a relevância da cultura popular para a sociedade Teixeiraense por meio de reflexões acerca da relação entre sociedade, cultura e identidade;</p> <p>Descrever o patrimônio histórico da cidade de Teixeira e sua importância cultural no contexto local.</p> |  |
| Atividade  | Recursos   |
| <p>Aula expositiva e dialogada por meio da apresentação de vídeos sobre eventos culturais locais.</p> <p>Desenvolvimento de pesquisas em obras literárias sobre a cultura local.</p>   | <p>Computador, data show, caixa de som, livros e revistas.</p> |

Fonte: autoria própria.

| <b>TERCEIRO MOMENTO – PRÁTICA</b>  |                               |
|--|-------------------------------|
| <p>Objetivos: Identificar os meios pelos quais a população de Teixeira se reconhece e é reconhecida na perspectiva da cultura popular;</p> <p>Criar uma biblioteca digital para o armazenamento de livros, artigos, vídeos e fotografias que descrevam a cultura popular no Município.</p> |                               |
| Atividade  | Recursos                      |
| <p>Aula prática realizada no laboratório de informática da instituição de ensino para demonstrar aos estudantes como criar um site de notícias para divulgação da cultura popular local.</p>   | <p>Computador e Internet.</p> |

Fonte: autoria própria.

### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO**

À metodologia, foi desenvolvida a partir de atividades sequenciadas embasadas por propostas de intervenção no processo de ensino e aprendizagem com os estudantes do curso técnico em guia de turismo, por meio de uma abordagem de cunho qualitativa, através de pesquisa bibliográfica realizada em artigos científicos publicados, através da utilização de literatura embasada nos autores que fundamentaram o estudo, como: Candau (2000; 2002), Freire (2011), Oliveira (2011).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades deverão ocorrer durante as aulas do curso técnico em guia de turismo na disciplina de Cultura Popular, ofertado pela Escola cidadã integral Técnica Sebastião Guedes da Silva, localizada na cidade de Teixeira-PB, buscando despertar nos alunos a consciência de que os mesmos possuem um conhecimento produzido através dos tempos, fruto da produção sociointerativa de seus ancestrais.

Reconhecer-se como produtor de cultura – e não só como consumidor – nos dá uma outra visão de nossa realidade. Em um primeiro momento, trabalharemos com roda de conversa sobre as manifestações culturais, possibilitando aos estudantes uma melhor compreensão das diversas formas de manifestações culturais.

Por conseguinte, serão apresentados, através de vídeos e fotos, momentos que trazem um pouco da cultura local, para que o estudante possa sentir-se fazendo parte da cultura regional.

A atividade ocorrerá na sala de aula onde os estudantes poderão participar do primeiro momento, o qual realizaremos uma conversa informal onde os alunos serão esclarecidos de que participarão de um trabalho de pesquisa sobre a cultura local. No dia seguinte, montaremos a sala de aula caracterizada com artefatos presentes na cultura local, onde formaremos, então, uma roda de conversa na qual discutiremos sobre as mais diversas formas de cultura, questionaremos o que os estudantes conhecem da cultura da cidade, se já ouviram os seus pais falarem sobre cultura e movimentos culturais na cidade.

Por conseguinte, será apresentado no data show um Power Point com fotos e vídeos que trarão momentos das semanas culturais, resgatando assim, para os estudantes, como acontecia essa tradicional festa e, em seguida, discutiremos sobre a importância desses momentos com os estudantes.

Nesta perspectiva, será abordada, com os estudantes, a importância da literatura de cordel e do repente cantado para a cultura popular local, como formas de expressões pelas quais o povo de Teixeira-PB se reconhece e é reconhecido em meio à sociedade local, regional e Nacional. Nesse sentido, será analisado, também, o trabalho do poeta do absurdo Zé Limeira, conhecido nacionalmente pela literatura de cordel e cantoria de repente, práticas difundidas na região que apresentam grande relevância para a cultura local.

Pensando assim, o projeto se apresenta como mais um arcabouço cultural para preparar nossos alunos a desempenharem seu papel de cidadãos, cientes de si e do mundo que os cercam, aptos a adentrarem no mundo do trabalho com maturidade intelectual e laboral, justificando assim nossos esforços para mostrar-lhes nossas manifestações culturais.

Desse modo, os componentes curriculares interagem entre si assegurando que os saberes científicos e tecnológicos sejam a base da formação técnica numa perspectiva de pluralidade e excelência de qualificação.

Portanto, para conclusão desse trabalho será criada uma biblioteca virtual, onde será disponibilizado um significativo acervo de informações sobre a cultura popular local, com a finalidade de difundir as formas de manifestações culturais regionais, buscando despertar nos internautas o interesse em conhecer a singularidade da cidade de Teixeira-PB, criando assim, possibilidades para o desenvolvimento do turismo cultural na localidade. Além do mais, possibilitará o fomento de ações entre órgãos públicos e privado para o desenvolvimento socioeconômico do Município, através, quem sabe, da implantação desse projeto na secretaria de cultura da prefeitura local.

## **5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Falar de manifestações culturais é falar de memória e de história. Ambas são atravessadas e influenciadas por outras tantas, refletindo e refratando tempos, lugares e pessoas, formando um mosaico de linguagens, culturas, tradições, rituais e as mais variadas formas de expressões.

A identidade de um povo se constrói com o sentimento de pertencimento e reconhecimento de sua origem, do seu lugar e da sua gente, maneiras pelas quais uma comunidade, um grupo ou uma sociedade marca um tempo histórico, eternizando-se na memória das futuras gerações, que é fruto da sociedade que as precede e influencia na construção identitária.

É nesta perspectiva que se considera a importância dessa intervenção pedagógica, com destaque para a cultura popular do Município de Teixeira-PB. Por meio do referido trabalho, os estudantes terão a oportunidade de identificar a cultura popular local e, a partir dela, desenvolver possibilidades para a implantação de atividades geradoras de emprego e renda na cidade. Assim, será possível massificar a cultura Teixeiraense no âmbito regional, na perspectiva da criação da biblioteca virtual para difundir os traços culturais dessa sociedade riquíssima no que se refere à cultura popular.

Portanto, objetiva-se, com essa intervenção pedagógica, explorar todo arcabouço cultural local, proporcionando aos estudantes do curso técnico em guia de turismo, ofertado pela Escola Cidadã Integral Técnica Sebastião Guedes da Silva, a possibilidade de desenvolver habilidades e competências acerca da cultura popular local, patrimônio histórico e turismo cultural, um tipo de turismo importante no que tange a geração de emprego, renda e desenvolvimento social. Esses fatores permitirão que os discentes possam enxergar, de forma diferente, o potencial turístico cultural local e, assim, explorar de forma mais consciente esse ramo. Pensando nesse contexto, é que será criada a biblioteca digital voltada para a cultura popular local, pois, por meio dela, é que serão difundidas informações sobre a cultura local, na perspectiva de os internautas interessados por esse tema possam acessar e conhecer as potencialidades, bem com vir a conhecer a realidade cultural do povo Teixeiraense. Espera-se que as autoridades públicas tomem ciência dessa atividade e desenvolvam parcerias com os estudantes do curso técnico em guia de turismo, no sentido de fomentar, cada vez mais, as atividades turísticas na localidade, incentivando, assim, os futuros profissionais a desenvolverem projetos correlatos com este tema.

## REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria Ferrão - Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. *Educ. Soc.*, 79: 125-161, 2002.

CASCUDO, Luis Câmara. *Literatura oral no Brasil*. 2ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

DARNTON, R. *O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa*. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

DIEGUES, Manuel Junior; BATISTA. *Literatura Popular em Verso*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1986.

FREIRE, Paulo. *A educação Como Prática da Liberdade*. 34ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011a.

\_\_\_\_\_. *Educação e mudança*. 36ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011b.

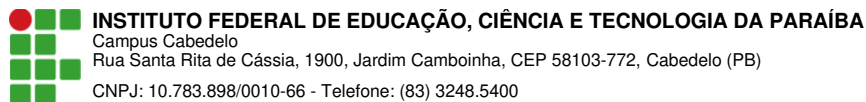
\_\_\_\_\_. *Pedagogia do Oprimido*. 45ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011c.

\_\_\_\_\_. *A importância do ato de ler*. 51ª ed. São Paulo: Cortez, 2017d.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. *Introdução à sociologia*. 30ª ed. São Paulo: Ática, 2011.

Portal IPHAN. Disponível em: <<https://www.gov.br/iphan/pt-br>>. Acesso em: ABRIL. 2022.





## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Solicitar certificado de especialização em Docência para educação profissional e tecnológica

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| <b>Assunto:</b>             | Solicitar certificado de especialização em Docência para educação profissional e tecnológica |
| <b>Assinado por:</b>        | Viviane Couto  |
| <b>Tipo do Documento:</b>   | Certificado  |
| <b>Situação:</b>            | Finalizado   |
| <b>Nível de Acesso:</b>     | Ostensivo (Público)  |
| <b>Tipo do Conferência:</b> | Cópia Simples  |

Documento assinado eletronicamente por:

- **Viviane Leite de Couto, DISCENTE (202027410481) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 16/08/2022 09:23:49.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 597094

Código de Autenticação: 9772f2f53a

